
Importância do uso de metodologias ativas na educação permanente sobre segurança do paciente hospitalizado

Importance of using active methodologies in continuing education on hospital patient safety

Saulo Barreto Cunha dos SantosORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5651-5992>

Santa Casa de Misericórdia de Sobral, Brasil

E-mail: saulocunha98@gmail.com

Fabiara Lima ParenteORCID: <https://orcid.org/0009-0000-5305-1280>

Santa Casa de Misericórdia de Sobral, Brasil

E-mail: fabiaralimaparente@gmail.com

Rita Naiara de Sousa LinharesORCID: <https://orcid.org/0009-0003-0315-7505>

Santa Casa de Misericórdia de Sobral, Brasil

E-mail: naiarasouzalinhares@gmail.com

Samia de Souza Albuquerque RodriguesORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0890-4824>

Centro Universitário INTA, Brasil.

E-mail: samiadesouza@hotmail.com

Regivana Maria da Silva MendesORCID: <https://orcid.org/0009-0000-4607-8557>

Faculdade Luciano Feijão, Brasil

E-mail: regivana1107@outlook.com

Tiffany Andrade Silveira RodriguesORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6932-3743>

Universidade Estadual Vale do Acaraú, Brasil

E-mail: tiffanyandrade12@gmail.com

Antônia Siomara Rodrigues SilvaORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0704-6880>

Santa Casa de Misericórdia de Sobral, Brasil

E-mail: siomaraneo@gmail.com

Raiara Aguiar SilvaORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4220-3370>

Santa Casa de Misericórdia de Sobral, Brasil

E-mail: raiara2013.2@gmail.com

Kelle Maria Tomais ParenteORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5648-6853>

Santa Casa de Misericórdia de Sobral, Brasil

E-mail: kelleltoais@hotmail.com

Gracianny Fernandes MagalhãesORCID: <https://orcid.org/0009-0008-9170-0526>

Santa Casa de Misericórdia de Sobral, Brasil

E-mail: gfernandesmag@gmail.com

Maria Cleide da SilvaORCID: <https://orcid.org/0009-0006-5665-6123>

Santa Casa de Misericórdia de Sobral, Brasil

E-mail: cleydynha14@gmail.com

Mônica Moura OliveiraORCID: <https://orcid.org/0009-0004-9833-6385>

Santa Casa de Misericórdia de Sobral, Brasil

E-mail: monicamoura92@outlook.com

Lucas Erick Feijó Martins
ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-7103-4670>
Santa Casa de Misericórdia de Sobral, Brasil
E-mail: lucasmartins@stacasa.com.br

RESUMO

Garantir a qualidade da assistência e a segurança para os pacientes é meta prioritária das políticas de saúde e a implantação da cultura de segurança exige capacitação dos diversos âmbitos da saúde, ou seja, a equipe de profissionais precisa aplicar os resultados dessa avaliação na rotina do trabalho. Nesse contexto, houve uma inquietação na busca de metodologias ativas para promover educação permanente aos profissionais da assistência e serviços de apoio. Relatar o processo de capacitação por meio da aplicação de educação permanente através de metodologias ativas e ensino baseado em simulação no contexto de segurança do paciente. Trata-se de um relato de experiência, do treinamento relacionado ao evento “Oficinas do Paciente Seguro”, que contou com uma boa adesão dos participantes. No que diz respeito ao impacto gerado, espera-se uma reeducação nos serviços, pois cada profissional atua como um multiplicador de informações, colaborando com a disseminação da cultura de segurança do paciente na instituição, uma mudança de atitude dos profissionais e redução da ocorrência de certos incidentes, pois quando se trabalha com a prevenção, os resultados são positivos.

Palavras-chave: Segurança do paciente; Educação permanente; Equipe multiprofissional.

ABSTRACT

Ensuring the quality of care and safety for patients is a priority goal of health policies and the implementation of a culture of safety requires training in the various areas of health, that is, the team of professionals needs to apply the results of this assessment in their work routine. In this context, there was a concern in the search for active methodologies to promote permanent education to care professionals and support services. Report the training process through the application of permanent education through active methodologies and simulation-based teaching in the context of patient safety. This is an experience report, of the training related to the event “Oficinas do Patient Seguro”, which had a good participation of the participants. With regard to the impact generated, a re-education is expected in the services, as each professional acts as an information multiplier, collaborating with the dissemination of the patient safety culture in the institution, a change in the attitude of professionals and a reduction in the occurrence of certain incidents, because when you work with prevention, the results are positive.

Keywords: Patient safety; Permanent Education; Multiprofessional team.

INTRODUÇÃO

A segurança do paciente constitui um dos pilares fundamentais da qualidade da assistência em saúde e teve sua discussão fortalecida após a publicação do relatório americano *To err is human: building a safer health system*, que alertou para o grande número de erros e danos que envolvem os cuidados em saúde (KONH; CORRIGAN; DONALDSON, 2000; NOTARO, et al., 2019).

Garantir a qualidade da assistência e a segurança para os pacientes é meta prioritária das políticas de saúde em todo o mundo. Trata-se de um desafio enfrentado pelos serviços de saúde, considerando as inúmeras dificuldades relacionadas a fatores estruturais, processuais, políticos e culturais inerentes à assistência (PAESE; SASSO, 2013).

Segundo Oliveira e Reis (2016), a implantação da cultura de segurança exige capacitação dos diversos âmbitos da saúde, ou seja, a equipe de profissionais precisa aplicar os resultados dessa avaliação na rotina do trabalho, os pacientes necessitam compreender o reflexo que a avaliação trará para o cuidado e os gestores devem ter esse método como uma ferramenta importante que guia seu trabalho (BRASIL, 2015).

A partir disso, as investigações acerca da avaliação da cultura de segurança e o impacto na gestão em saúde foram considerados cruciais para o desenvolvimento de uma assistência segura, com ênfase no aprendizado, melhoria contínua e abordagem não punitiva ao erro. Caracterizada como produto de valores, atitudes, competências e padrões de comportamento individuais e de grupo, os quais determinam o compromisso, o estilo e a proficiência da administração de uma organização saudável e segura (OMS, 2017).

No contexto hospitalar, são comuns os riscos envolvidos nos episódios de eventos adversos relacionados à assistência à saúde, principalmente envolvendo dispensação, preparo e administração inadequadas de medicamentos e dietas; lesões por pressão; broncoaspiração; flebites; hematomas; extravasamento de drogas; comunicação inadequada; erros na transferência de pacientes; identificação incorreta; falha na realização de exames; procedimento cirúrgico no local e/ou no paciente incorreto; queda de paciente; dentre outros (ROQUE; MELO, 2011).

No processo de educação dos profissionais da saúde, as iniciativas de capacitação contínua são caracterizadas pela relação com o processo de trabalho da instituição, objetivando a transformação da prática. Para isso, os pressupostos

pedagógicos são apresentados como a discussão da realidade a partir dos elementos que façam sentido para os profissionais responsáveis, na busca por melhores condições de trabalho e da qualidade dos serviços. Neste processo de capacitação, a utilização de metodologias deve possibilitar uma aprendizagem significativa, apoiada no pensamento reflexivo, dialógico, contextual, colaborativo e construtivo (PALHARES; HAUEISEN; PAOLINELLI, 2010).

Vale ressaltar que as propostas e ações educacionais, podem proporcionar uma nova visão, estimulando a observação e a reflexão por parte dos profissionais, promovendo, cada vez mais, o desenvolvimento de suas competências, habilidades e atitudes, promovendo o desenvolvimento de um planejamento dinâmico, participativo, interdisciplinar com objetivos definidos, que atenda tanto a instituição envolvida como seus profissionais (PERÃO et al., 2017).

Nesse contexto, houve uma inquietação pelos colaboradores do Núcleo de Segurança do Paciente na busca de metodologias ativas para promover educação permanente aos profissionais da assistência e serviços de apoio. O objetivo do estudo é relatar o processo de capacitação por meio da aplicação de educação permanente através de metodologias ativas e ensino baseado em simulação no contexto de segurança do paciente.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência, do treinamento organizado pelo Núcleo de Segurança do Paciente relacionado ao evento “Oficinas do Paciente Seguro”, realizado na Santa Casa de Misericórdia de Sobral, hospital referência na zona norte do Estado do Ceará, a fim de garantir melhorias nos processos de trabalho das equipes multiprofissionais, utilizando a metodologia ativa case based learning e ensino baseado em simulação.

O evento integrou as ações internas relacionadas à campanha “Abril pela Segurança do Paciente” em alusão ao Dia Nacional da Segurança do Paciente, celebrado dia 1º de abril devido ter sido a data da implantação do Plano Nacional de Segurança do Paciente, do Ministério da Saúde. A inscrição aconteceu de forma gratuita através de uma plataforma online, onde os colaboradores optavam pela oficina de sua preferência mediante o cenário de atuação.

Os profissionais que participaram da capacitação foram enfermeiros, técnicos de enfermagem, fisioterapeutas, farmacêuticos, nutricionistas, assistentes sociais, recepcionistas e auxiliares de escritório, que atuam no referido nosocômio em setores assistenciais e administrativos, totalizando 79 participantes.

As temáticas abordadas no treinamento foram ministradas por profissionais referências da equipe multidisciplinar e envolveram identificação correta do paciente, segurança medicamentosa e nutricional, prevenção, identificação e tratamento de flebite, de lesão por pressão e de broncoaspiração. As oficinas aconteceram em março de 2023, durante os turnos manhã e tarde, em salas do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O evento contou com uma boa adesão dos participantes e a seguir estão descritos alguns depoimentos coletados do feedback após o término das oficinas, através de um instrumento online, conforme protocolo institucional.

No que diz respeito ao impacto gerado através das oficinas, a curto prazo espera-se uma reeducação nos serviços, pois cada profissional atua como um multiplicador de informações, colaborando com a disseminação da cultura de segurança do paciente na instituição. Já a médio prazo, suponha que haja uma mudança de atitude dos profissionais, promovendo uma assistência mais segura e de qualidade. E a longo prazo, presume-se uma redução da ocorrência de certos incidentes, pois quando se trabalha com a prevenção, os resultados são positivos.

A seguir, estão representados trechos de falas dos profissionais que participaram do treinamento, categorizados a partir das oficinas.

“Foi um momento bastante enriquecedor, pois agora poderemos estar mais atentos na identificação desse incidente tão prevalente em nosso setor. O tipo de metodologia escolhida foi muito importante para ajudar na assimilação da teoria com a prática profissional.”

Flebite

“Participar dessa oficina me ajudou bastante e com certeza irá impactar positivamente na assistência aos meus pacientes, pois medidas simples podem salvar uma vida e foi muito bom discutir sobre esse assunto tão importante, principalmente nas unidades de terapia intensiva e emergência, onde há uma maior incidência de pacientes graves.”

Broncoaspiração

“É sempre importante a capacitação constante, pois na área de feridas e curativos há sempre tecnologias inovadoras para tratar e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Gostei da forma como nos foi apresentada essa temática que de certa é tão discutida, mas infelizmente há pouca adesão prática por parte de alguns colegas.”

Lesão por pressão

“Essa metodologia foi bem criativa. Gostei bastante pois consegui compreender melhor sobre essa temática que diz respeito a praticamente todo serviço assistencial. É sempre enriquecedor discutir sobre a importância da segurança na terapia nutricional.”

Terapia nutricional

“Medidas simples como o preenchimento correto dos documentos hospitalares pode reduzir consideravelmente as chances de erros envolvendo os pacientes, principalmente no caso de homônimos. Foi muito importante analisar essa temática sob a perspectiva das

partes assistencial e burocrático, pois vemos que tudo está interligado.”

Identificação

Rossit et al. (2018), afirma que um ou mais profissionais de áreas distintas aprendem e aplicam melhor o trabalho em conjunto o que interfere diretamente na melhoria da qualidade de assistência a população, reforçando a importância da educação interdisciplinar, que tem sido objeto de estudo em diversos países desenvolvidos.

A estratégia de ensino configura-se como um fator chave para estimular boas relações entre as equipes, visto que necessita da integração multiprofissional para reduzir os índices de eventos adversos (INDRUCZAKINS et al., 2020). Quando comparada com a tradicional, a metodologia ativa torna mais efetiva o processo de aprendizado, por superar o modelo da didática técnica, baseada apenas na transmissão de conteúdo (RODRIGUES et al., 2011).

CONCLUSÃO

Esse modelo didático possibilitou um aprendizado consistente e atenuando possíveis desfechos desfavoráveis, promovendo a retenção de conhecimento por um espaço de tempo mais prolongado, tornando o aprendizado mais dinâmico e prazeroso quando comparado ao estilo passivo de ensino.

REFERÊNCIAS

KONH, L.T.; CORRIGAN, J. M.; DONALDSON, M. S. A comprehensive approach to improving patient safety. In: Konh LT, Corrigan JM, Donaldson MS. To err is human: building a safer health care system. Washington (DC): Institute of Medicine; 2000. p. 17-25.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Human Factors in patient safety: review of topics and tools [Internet]. 2017.

PALHARES, G. E. M.; HAUEISEN, M.S.; PAOLINELLI, R. F. C. Educação permanente em saúde: reflexões e desafios. Cienc Enferm [Internet]. 2010 v. 16, n. 2, p. 25-33.

ROQUE, K. E.; MELO, E. C. P. Adaptação dos critérios de avaliação de eventos adversos a medicamentos para uso em um hospital público no Estado do Rio de Janeiro. Rev. bras. epidemiol., São Paulo, v. 13, n. 4, 2010.

NOTARO, K. A. M.; CORRÊA, A. R.; TOMAZONI, A.; ROCHA, P. K.; MANZO, B. F. Cultura de segurança da equipe multiprofissional em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal de hospitais públicos. Rev Latino-Am Enfermagem [Internet]. 2019;27:e3167.
to simples e espaço entre cada referência.